

# CORONAVÍRUS (COVID-19)

## Manifestações clínicas

Febre, tosse, dispnéia, expectoração, fadiga, mialgia, cefaléia, dor de garganta, congestão nasal, pneumonia.

## Complicações

Alteração de consciência, dispnéia, taquipnéia,  $SpO_2 < 90\%$  em ar ambiente, hipotensão arterial, cianose, vômitos, toxemia, desidratação.

## Definição de caso suspeito

**Febre e/ou sintomas respiratórios** (pelo menos um sinal ou sintoma)

E

**Histórico de viagem internacional nos últimos 14 dias**

OU

**Contato próximo com caso suspeito ou confirmado para COVID-19.**

\*\*\* gestantes, idosos, crianças e imunodeprimidos podem não apresentar os sintomas clássicos.

## Formas de Transmissão



Contato direto

Contato Superfícies

Aéreo

Gotículas

## Formas de Prevenção



Lavar as mãos frequentemente.



Utilizar álcool 70% nas mãos, objetos e superfícies.



Evitar tocar nos olhos, nariz e boca.  
Evitar contato com pessoas doentes.



Ficar em casa se estiver doente.  
Evitar aglomeração de pessoas.



Etiqueta da tosse (cobrir o nariz e a boca com lenço descartável ao tossir ou espirrar. Se não houver lenço, cobrir com a parte interna do antebraço).



Não compartilhar objetos de uso pessoal: talheres, copos, cuia de chimarrão, etc.

## Para profissionais da saúde

**Precaução padrão, contato e gotículas** (máscara cirúrgica, luva, avental de contágio, óculos de proteção e gorro). Para procedimentos que gerem aerolização, usar máscara N95 ou equivalente.



## RECOMENDAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

- **Manter ambiente ventilado e arejado** (manter janelas e portas abertas, quando possível).
- **Utilizar máscara cirúrgica quando contato com casos suspeitos/confirmados.**
- **Utilizar máscara de proteção respiratória N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3 ao realizar procedimentos invasivos**, como aspiração traqueal, intubação oro-traqueal, coleta de swab nasal e orofaringe, etc.
- A máscara deverá estar apropriadamente ajustada à face.
- A forma de uso, manipulação e armazenamento deve seguir as recomendações do fabricante.
- A máscara deve ser descartada em lixo infectante sempre que apresentar sujidades ou umidade visível.
- Utilizar protetor ocular ao contato com caso suspeito ou confirmado.
- Os óculos de proteção devem sofrer processo de limpeza com água e sabão/detergente e posterior desinfecção após o uso.
- **Após a transferência de paciente suspeito ou confirmado de coronavírus, deve-se realizar a desinfecção da viatura, em todos os ambientes internos, com álcool a 70%, ou hipoclorito de sódio a 1% ou outro desinfetante.**
- Óculos convencionais (de grau) não devem ser usados como protetor ocular, uma vez que não protegem a mucosa ocular de respingos. Os profissionais de saúde que usam óculos de grau devem usar sobre estes os óculos de proteção ou protetor de face.
- **As luvas de procedimento devem ser utilizadas em qualquer contato com o paciente ou superfície, e deverão ser trocadas a cada procedimento, manipulação de diferentes sítios anatômicos ou após contato com material biológico.**
- Retirar as luvas ao término do procedimento, antes de retirar o avental.
- **Higienizar sempre as mãos antes de calçar e ao retirar as luvas com álcool 70%. Se possível realizar higiene das mãos com água e sabão.**
- **Utilizar avental ou roupa especial para casos suspeitos ou confirmados sobre o uniforme do SAMU.**
- O avental ou a roupa especial deve ser vestido antes de entrar em contato com o paciente, a fim de se evitar a contaminação da pele e roupa do profissional.
- O avental ou a roupa especial sujo deve ser removido após a realização da transferência do caso suspeito ou contaminado. Após a remoção, deve-se proceder a higienização das mãos para evitar transferência de partículas infectantes para o profissional, pacientes e ambientes.
- **Todos os materiais utilizados no atendimento e/ou transporte de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, devem ser acondicionados em caixas plásticas próprias do SAMU ou saco de lixo hospitalar fechado e identificado. O material deverá ser alocado em local próprio na Central de Distribuição da base do SAMU, para que possa ser esterilizado e reprocessado.**

## RECOMENDAÇÕES DA UTILIZAÇÃO DE EPIS

- Todos os profissionais de saúde que prestam assistência direta ao paciente (ex.: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, socorristas e outros profissionais designados para a triagem de casos suspeitos ou confirmados).
- Atentar para higienização das mãos: deve ser feita higienização frequente das mãos, principalmente antes e depois da assistência ao paciente e após a retirada de EPI, com utilização de álcool 70%.
- As mãos dos profissionais que atuam em serviços de saúde podem ser higienizadas utilizando-se água e sabão, seguida de preparação alcoólica.
- Os profissionais de saúde, pacientes e acompanhantes devem ser devidamente instruídos e monitorados quanto à importância da higienização das mãos.
- Restringir ao máximo os acompanhantes de pacientes, para segurança do paciente, da equipe e demais pessoas.

**Adotar outras medidas preventivas associadas às medidas de precaução, tais como:**

- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Evitar tocar superfícies com luvas ou outros EPIs contaminados ou com as mãos contaminadas. As superfícies referem-se àquelas próximas ao paciente (ex.: mobiliário e equipamentos para a saúde) e àquelas fora do ambiente próximo ao paciente, porém, relacionadas ao cuidado com o paciente (ex.: maçaneta, interruptor de luz, chave, caneta, dentre outros).

## RECOMENDAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) DURANTE O TRANSPORTE DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE CORONAVÍRUS (COVID-19)

- Isolar precocemente pacientes suspeitos durante o transporte.
- Os pacientes suspeitos/confirmados para COVID-19 devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento que forem identificados na triagem até sua chegada ao local de isolamento, que deve ocorrer o mais rápido possível.
- Realizar higiene das mãos, utilizar o álcool 70%.
- Orientar familiares e contactantes sobre a importância da higienização das mãos.



---

Rafael Antonio Gabriel  
Diretor Departamento de Urgência e Emergência